

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS****RELATÓRIO DE EXECUÇÃO  
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE DR.  
ALBANIR FALEIROS MACHADO – HURSO  
JANEIRO – DEZEMBRO 2020****ORGANIZAÇÃO SOCIAL  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR – IBGH  
CONTRATO DE GESTÃO Nº 144/2017****GOIÂNIA-GO, 01 DE FEVEREIRO DE 2021**

## Sumário

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
1.1 CONTRATO DE GESTÃO.....	3
1.2 ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	3
1.3 UNIDADE DE SAÚDE.....	3
1.4 PERÍODO MONITORADO.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. INDICADORES ASSISTENCIAIS E DE QUALIDADE.....	7
3.1 METAS ASSISTENCIAIS.....	7
3.2 INDICADORES DE DESEMPENHO.....	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 CONTRATO DE GESTÃO

Em consonância com o Contrato de Gestão nº 144/2017 SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás SES/GO e o Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Urgências da Região Sudoeste - HURSO.

### 1.2 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

**Nome:** Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH

**Endereço:** Rua Tapajós com Rua Itu, Nº 481, lotes 01-07. Vila Brasília, Aparecida de Goiânia/GO

**Tipo de Unidade:** Organização Social em Saúde

### 1.3 UNIDADE DE SAÚDE

**Hospital:** Hospital de Urgências da Região Sudoeste - HURSO

**CNES:** 6665322

**Endereço:** Avenida Uirapuru, s/n – Pq. Res. Isaura, Santa Helena de Goiás

**Tipo de Unidade:** Hospital Geral com Atendimento de Urgência e Emergência

**Gerência da Unidade:** Secretaria de Estado de Saúde de Goiás

**Gestão do Sistema:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

### 1.4 PERÍODO MONITORADO

O Presente Relatório de Gestão refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2020, conforme termos do Contrato de Gestão Nº 144/2017 SES/GO, que entre si celebram o Estado de Goiás, por intermédio entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH.



## 2 INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, e por fim com o Contrato de Gestão nº 144/2017 – SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS), Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Urgências da Região Sudoeste - HURSO.

Primeiramente é importante rememorar um marco histórico vivenciado em nosso país e, por corolário, em nosso Estado, no ano de 2020. Em meados de fevereiro de 2020, teve início as primeiras ações ligadas à pandemia do COVID-19 no Brasil, com a repatriação dos brasileiros que viviam em Wuhan, cidade chinesa epicentro da infecção. Em 15 dias, o país confirmou a primeira contaminação, quando a Europa já confirmava centenas de casos e encarava mortes decorrentes do vírus.

Já no mês de março, dados registrados pelo Ministério da Saúde indicavam a confirmação de 2 casos de contaminação pelo novo coronavírus e o monitoramento de 433 casos suspeitos. Em razão disso, o Ministério da Saúde regulamentou os critérios de isolamento e quarentena que deveriam ser aplicados pelas autoridades sanitárias.

Começava, em março do ano de 2020, um momento de histeria jamais visto em nosso país, fechamento de fronteiras, do comércio, interrupção de aulas e atividades presenciais, corrida aos supermercados e farmácias na busca frenética por álcool em gel, máscaras e demais itens de proteção à população.

Nos hospitais, o desespero era ainda maior, pois, pacientes, acompanhantes e colaboradores estavam em pânico com a crescente contaminação provocada pela COVID-19.

Tais informações demonstram que, em poucos dias, o Brasil passou de mero expectador do coronavírus para um dos países mais afetados, o que por consequência fez com que o atendimento eletivo de todas as unidades de saúde do país fosse suspenso para evitar contaminações e assegurar o atendimento aos pacientes com sintomas da doença.

Diante do cenário da pandemia, o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde, estabeleceu critérios de isolamento e quarentena, orientando a população a procurar os hospitais somente em casos de urgência.

Foi publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás em 06 de maio de 2020 a Portaria nº 592/2020 – SES.

*“Suspender por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).” (grifo nosso)*

Já o Artigo 1º da Lei Federal nº 13.992 de 22 de abril de 2020, definiu que:

*Fica suspensa por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes os repasses dos valores financeiros contratualizados, na sua integralidade. (Grifo nosso)*

Considerando o Artigo 1º da Portaria nº 1616 de 11 de setembro de 2020, que definiu:

*“Suspender até a data de 31 de dezembro de 2020, a contar de 19 de agosto do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS)*



*contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) ”.*

Diante do exposto, O IBGH juntamente com a Direção da unidade, mesmo sabendo que até o dia 31 de dezembro de 2020 fica suspensa a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), veio ao longo do ano se preocupando com a manutenção das metas pactuadas no Contrato de Gestão, bem como prezando pela qualidade dos serviços prestados, a fim de proporcionar segurança e qualidade aos pacientes, familiares e acompanhantes.

### 3 INDICADORES ASSISTENCIAIS E DE QUALIDADE

#### 3.1 METAS ASSISTENCIAIS

Considerando o Contrato de Gestão nº 144/2017, será apresentado abaixo as Internações (Saídas Hospitalares), Consultas Ambulatoriais e Atendimentos de Urgência/Emergência.

As metas de produção são indicadores avaliados cujo o objetivo é o cumprimento conforme pactuado no Contrato de Gestão, com análise mensal conforme definido no Contrato, podendo ter na produção uma margem de 15% para mais ou para menos em cima da meta contratada.

As tabelas abaixo atendem ao solicitado no que tange a planilha com o relatório anual (2020) que demonstra a produção da unidade. Esses indicadores são acompanhados mensalmente e avaliados semestralmente pelo IBGH e SES/GO.

##### 3.1.1 Saídas Hospitalares

A unidade de internação do HURSO, é composta por Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, Clínica Ortopédica, Clínica Pediátrica, UTI Adulto e UTI Pediátrico. Na internação os pacientes contam com a assistência médica, de enfermagem e multidisciplinar. No intuito de alcançar melhores resultados, é realizado acolhimento dos pacientes, familiares e acompanhantes.

A unidade tem como meta pactuada no Contrato de Gestão 3.972 saídas/ano, registrando um total de 3.572 saídas no período de referência, com alcance de 89,93% da meta pactuada no Contrato de Gestão.

O IBGH juntamente com a Direção da unidade visando o cumprimento da meta pactuada no Contrato de Gestão, continua desenvolvendo os procedimentos necessários bem como realizando ações de melhoria, diante disso, chama atenção para os meses referentes a pandemia,



onde é evidente que a unidade continua obtendo alcance satisfatório da meta, não havendo diminuição/impacto no alcance das metas contratualizadas.

**Tabela 01.** Saídas Hospitalares contratadas e realizadas de janeiro a dezembro de 2020.

Indicador	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Internação (Saídas Hospitalares)	331	288	280	297	307	344	305	335	253	260	285	314	304	3.572

### 3.1.2 Consultas Ambulatoriais

Os Atendimentos Ambulatoriais são classificados em primeira consulta para pacientes encaminhados pela Central de Regulação do Estado ou Município e interconsulta e consulta subsequente, para pacientes com solicitação de consulta gerada pela própria instituição e consultas oferecidas à rede básica de saúde. Funciona de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 19:00.

O atendimento ambulatorial é composto por profissionais tecnicamente capacitados afim de realizar atendimento qualificado e humanizado aos pacientes que procuram pelo serviço no HURSO.

Entre as consultas médicas estão os atendimentos de Cirurgia Geral (torácica, vascular, neurocirurgia e bucomaxilofacial) e Ortopedia/Traumatologia. Já quanto as consultas não médicas, são consideradas as especialidades de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutricionista, farmácia e fonoaudiologia.

No ano de referência, a unidade registrou um total de 13.971 atendimentos ambulatoriais, considerando as consultas de especialidades médicas e consultas não médicas, com percentual de alcance de 116,43% da meta contratualizada no Contrato de Gestão (12.000 consultas/mês).

Em relação as consultas de especialidades médicas, a unidade registrou 5.527 atendimentos/ano, com alcance de 92,12% da meta pactuada. Já quanto as consultas não médicas, a unidade registrou 8.444 consultas/ano, 140,73% do pactuado no CG.



**Tabela 02.** Consultas Ambulatoriais contratadas e realizadas de janeiro a dezembro de 2020.

Indicador	META	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas Ambulatoriais	1.000	1.205	939	951	762	1.297	1.349	1.336	1.138	1523	1314	1186	971	13.971

### 3.1.3 Atendimento de Urgência e Emergência

O Atendimento de Urgência e Emergência do Hospital de Urgências da Região Sudoeste – HURSO, funciona todos os dias da semana durante as 24 horas por dia, em regime de demanda referenciada pela Central de Regulação Médica Municipal.

A unidade tem como meta pactuada 11.640 atendimentos de urgência e emergência/ano, sendo realizado 13.436 atendimentos de urgência e emergência/ano, com percentual de 115,43% da meta pactuada no Contrato de Gestão. Observa-se que os atendimentos de urgência e emergência aumentaram após o início da pandemia.

**Tabela 03.** Atendimento de Urgência e Emergência contratadas e realizadas de janeiro a dezembro de 2020.

Indicador	META	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	970	911	894	924	1.013	1.089	1.076	1.329	1.409	1.516	1213	1126	936	13.436

### 3.2 INDICADORES DE DESEMPENHO – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas, relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem o relatório de execução semestral. Os indicadores da Parte Variável definidos para o HURSO incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário (25%), Controle de Infecção Hospitalar (25%) e Mortalidade Operatória (25%).

#### 3.2.1 Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH's referente às saídas, em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo, exclusivamente, AIH do mês de competência, livre de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

**Tabela 02.** Autorização de Internação Hospitalar, janeiro a dezembro/2020.

Indicadores	Metas	Resultado
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	3.410
	Número de Saídas	3.572

Fonte: Relatórios Gerenciais

No ano de 2020, o Hospital de Urgências da Região Sudoeste – Dr. Albanir Faleiros Machado – HURSO, apresentou 3.410 (Três mil quatrocentos e dez) AIH's para o faturamento no SIH/SUS. Vale esclarecer que as AIH's referentes ao mês de dezembro não estão contabilizadas



na tabela acima, tendo em vista que a unidade até o presente momento não recebeu a síntese da SES.

Quando o paciente é internado no hospital, a unidade emite um laudo para solicitação da AIH, conforme determinado na portaria SAS/MS nº 1.011/2014, que deverá ser autorizado pelo gestor do SUS, no caso a SES/GO.

Segundo o Manual Técnico Operacional do SIH, no item 4.7, a unidade só poderá transmitir, ou seja, apresentar a AIH após a autorização da SES/GO, dependendo dos fluxos internos da Secretaria.

### 3.2.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de Satisfação do Usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, sobre o atendimento do hospital, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço prestado aos pacientes ou acompanhantes. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes, em cada área de internação, e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta a ser atingida é a resolução das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário.

No ano de referência a unidade apresentou índice de satisfação de 98,50% e média de 98,20% de resolução de queixas recebidas

**Tabela 03.** Serviço de Atenção ao Usuário, janeiro a dezembro/2020

Indicadores	Metas	Resultado
SAU	Índice de Satisfação	98,50%
	Resolução de Queixas	98,20%

Fonte: Relatório SAU

### 3.2.3 Taxa de Mortalidade Operatória

O Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado (HURSO), tem como meta a ser atingida o envio do relatório até o dia 10 (dez) do mês subsequente. O indicador Taxa de Mortalidade Operatória tem como finalidade monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, acompanhando a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

No ano de referência a unidade registrou uma Taxa de Mortalidade Institucional de 6,89% e Taxa de Mortalidade Operatória de 2,38%. Foram registradas 1.237 cirurgias de urgência o que corresponde há 39,52% das cirurgias realizadas.

**Tabela 04.** Taxa de Mortalidade Operatória, janeiro a dezembro/2020

Indicador de Efetividade	
	Mediana
Taxa de Mortalidade Institucional %	6,89%
Taxa de Mortalidade Operatória %	2,38%
% Cirurgias de Urgências	39,52%

Fonte: Relatórios Gerenciais

### 3.2.4 Controle de Infecção Hospitalar

O SCIRAS do Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado (HURSO), tem como objetivo assistir e prevenir ao máximo a incidência e gravidade das infecções relacionadas à assistência à saúde. Os profissionais do SCIRAS realizam atividades assistenciais na especialidade infectologista. As atividades do SCIH são classificadas de acordo com sua periodicidade em atividades diárias, semanais, mensais e outras atividades sem periodicidade definida. Tem como meta o envio do relatório até o dia 10 do mês subsequente.



O SCIRAS tem promovido diversas ações de educação continuada, sendo ofertadas conforme a avaliação de necessidades como também em capacitações voltadas a todos os setores, de forma programada.

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar, tem como indicadores de acompanhamento: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada à Cateter Venoso Central em UTI Adulto e Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto.

**Tabela 05. Controle de Infecção Hospitalar, janeiro a dezembro/2020**

Indicador de Efetividade	
	Mediana
Densidade de Infecção Hospitalar	8,47%

Fonte: Relatórios Gerenciais

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IBGH e a Direção da unidade preocupa-se permanentemente com os resultados em Saúde. Oferta serviços humanizados, visando a qualidade, segurança, eficiência e equidade.

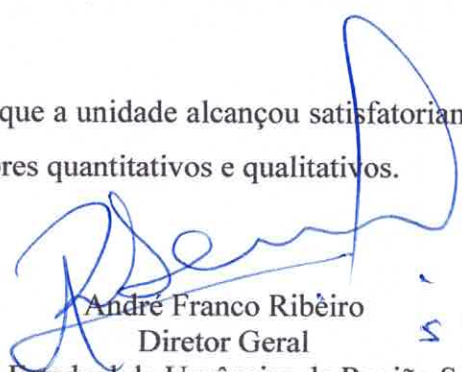
Considerando a situação pandêmica que o Brasil vem vivenciando, conforme portaria Estadual, fica suspenso os procedimentos eletivos e ambulatoriais, impossibilitando assim o cumprimento satisfatório da meta pactuada no Contrato de Gestão.

Conforme decretos Estaduais e Lei Federal, fica suspenso desde o dia 01 de março de 2020 a obrigatoriedade do cumprimento de metas.

A meta pactuada para as saídas hospitalares é de 3.972 saídas/ano, sendo registrado de janeiro a dezembro de 2020, 3.572 saídas, atingindo 89,93% da meta pactuada. Já quanto as consultas ambulatoriais, a unidade tem como meta pactuada 12.000 consultas/ano, registrando no período de referência 13.971 consultas ambulatoriais/ano, com alcance de 116,43% da meta pactuada.

Em relação ao atendimento de urgência e emergência, a unidade registrou 13.436 atendimentos de urgência e emergência/ano, com alcance de 115,43% da meta pactuada (11.640 atendimentos/ano).

Observa-se que a unidade alcançou satisfatoriamente a meta pactuada no Contrato de Gestão para os indicadores quantitativos e qualitativos.

  
André Franco Ribêiro  
Diretor Geral  
Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste

Goiânia, 01 de fevereiro de 2021.